

// AUTÁRQUICAS / Nacional impõe novo candidato

Belém escolhido por "questões internas"

Distrital e concelhia do PSD dizem que agora é esperar para ver os resultados



João Belém promete "fazer tudo" para que o concelho seja um "local ainda melhor".

Célia Domingues

A direção nacional do PSD entende que João Belém não é candidato, "mas aprova-o" para as eleições autárquicas em Castelo Branco e que a opção por este docente em detrimento do vereador Carlos Almeida – aprovado por unanimidade na concelhia e distrital – está sustentada em "questões internas".

José Silvano, secretário-geral do PSD, recusou alongar-se nas explicações solicitadas pelo JF. "O estatuto do partido permite a indicação do cabeça de lista à distrital que aprova o nome e a comissão política nacional homologa o mesmo. Tudo o resto são questões internas", repetiu. "Aceitei o convite que me foi feito com muita honra e vou ter o privilégio de representar o PSD nesta disputa", afirmou João Belém, prometendo empenhar-se e "fazer tudo" para que o concelho de Castelo Branco seja um "local ainda melhor". "Há muita coisa bem feita. Mas é necessário estabelecer novas estratégias, de forma a que o concelho se lance para o exterior. Falo da internacionalização", sublinhou. Em linhas gerais, entende que o concelho de Castelo Branco deve "abraçar novos desafios" e, para isso, "precisa de andar à frente dos acontecimentos".

João Belém foi deputado na Assembleia da República pelo PSD e integrou a distrital e a concelhia do PSD de Castelo Branco.

Natural de Portalegre, fez praticamente todo o percurso político e profissional em Castelo Branco, onde vive há 40 anos. Além de exercer a docência quer no ensino superior, quer no ensino secundário, foi diretor regional adjunto da Direção Regional de Educação do Centro e esteve na implementação dos Centros de Área Educativa. A distrital, presidida por Luís Santos, visivelmente inconformado, discorda da nacional, mas acata a decisão. "Sendo este o candidato do líder do partido, os resultados que obterá serão também da responsabilidade da direção nacional", deixando claro que Carlos Almeida teria mais apoio do eleitorado "pelo trabalho que teve como vereador na oposição nos últimos quatro anos".

Em comunicado, a concelhia do PSD refere que esta decisão e todas as consequências que a mesma terá no futuro "são da integral e exclusiva responsabilidade do presidente do PSD, Rui Rio". O PSD Castelo Branco sublinha a "plena confiança no trabalho que tem vindo a ser realizado pela equipa que ganhou as eleições internas à concelhia em 2020, a qual tinha toda uma estratégia delineada para as eleições que se avizinhavam e que neste momento sofreu um revés comprometedor". Carlos Almeida, apurou o JF, recusa deixar a liderança concelhia do PSD de Castelo Branco.

// AUTÁRQUICAS / Concelhia "afasta-se" de Correia

PS contra projeto de interesses pessoais

Leopoldo Rodrigues, presidente da Junta de Freguesia, é o candidato do PS à Câmara de Castelo Branco, mas ainda não está garantida a tranquilidade e unanimidade interna no partido face à possibilidade de Luís Correia, autarca que perdeu mandato na justiça, avançar com uma candidatura independente.

O próprio ainda nada disse sobre o assunto, mas a concelhia socialista já veio esclarecer, em comunicado, na segunda-feira, que o partido, "em devido tempo e a nível nacional, adotou o critério político de não recandidatar autarcas que tivessem perdido o mandato por decisão judicial, por atos praticados no exercício de funções".

Tal posição foi decidida "sem nenhuma situação em mente e sem julgar ninguém, mas sim no respeito pelas instâncias judiciais e pelas populações. Repita-se – no respeito pelas populações", acrescenta o partido.

O PS anuncia para breve a apresentação das linhas gerais da candidatura, assim como a constituição da lista. "Defendemos projetos políticos coletivos, não interesses pessoais",

realça o partido, avisando que "não é o momento de jogar com o futuro das pessoas". No documento, conclui a concelhia que "para levar esse esforço a bom porto", é necessário "recusar colocar a candidatura ao serviço de posições ou interesses pessoais". Temos de evitar transformar as eleições em instância de recurso, temos de pensar menos em nós e mais na coletividade.

O PS gere os destinos políticos de Castelo Brancos há 24 anos. "Sabemos, hoje, que há quem não o aceite e não compreenda a dimensão moral e cívica desse compromisso para com os cidadãos. Quanto a isso, diremos apenas que para nós os princípios são uma base fundamental para o exercício de funções públicas. Como partido responsável, não deixaremos que qualquer situação de interesse individual traga descrédito e desprestígio a Castelo Branco", é sublinhado.

Nas eleições de 2017, o PS, liderado por Luís Correia, conquistou cinco mandatos, enquanto o PSD elegeu dois vereadores.

Célia Domingues

// POLITÉCNICO / Eleições

Nuno Castela vence no Conselho Geral

A Lista A, de Nuno Castela, vice-presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), venceu por um voto a Lista B, encabeçada por Francisco Rodrigues, diretor da Escola Superior de Saúde dr Lopes Dias, nas eleições ao Conselho Geral do IPCB.

Este é o resultado da repetição das eleições, depois do empate verificado a 18 de março, não permitindo, na altura, por método Hondt, a eleição do 13.º representante do corpo docente. Na repetição das eleições, a 7 de abril, a lista de Nuno Castela conseguiu 104 votos e a de



Francisco Rodrigues 103. No conjunto de 225 eleitores inscritos, houve 209 votantes, 11 votos branco e 1 nulo.



Roteiro pelas freguesias

Iniciou-se esta semana a atividade "Na Estrada com Histórias", que para além de possibilitar a requisição de livros na biblioteca móvel, leva às freguesias algumas atividades sócio-culturais. A carrinha já esteve em São Vicente da Beira, Salgueiro do Campo, Alameda, Ninho do Açor, entre outras, seguindo um calendário já estipulado. Este é um projeto da Associação Amato Lusitano.

Romarias "online"

Depois da Páscoa, seriam retomadas as tradicionais romarias, como a Senhora de Mércules, padroeira de Castelo Branco e Nossa Senhora da Saúde, na aldeia de Padrão, entre outras. Por estarmos em pandemia, muitas destas tradições são transferidas para a transmissão "online" para evitar ajuntamentos.

Limpeza até 15 de maio

Os proprietários têm até 15 de maio para limparem os terrenos. O prazo de remoção e manutenção das faixas de gestão de combustível foi alargado até aquela data, para terrenos que confinam a edifícios inseridos em espaços rurais. A GNR está a sensibilizar a população.